



ORDEM
DOS
MÉDICOS

COLÉGIO da ESPECIALIDADE de MEDICINA GERAL e FAMILIAR

GRELHA

Exame de Especialidade de Medicina Geral e Familiar

Ao abrigo do Artigo 125.º dos Estatutos

1

2017

DIREÇÃO DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR



MEMBROS DA DIREÇÃO

Anabela Pimentel Lopes Cunha Vaz (SRS)

Ângela Maria de Oliveira Teixeira (SRN)

António Nelson Gomes Rodrigues (SRN)

José Maria da Silva Henriques (SRN)

Lénia Isabel de Gouveia Olím (SRS)

Maria de Lourdes Sousa Tavares da Silva (SRC)

Maria Luciana Gomes Domingues Couto Carvalho (SRN)

Maria Pacheu Catanho Patrício (SRC)

Noélia Rubina Correia (SRS)

Pedro Camilo de Araújo Lima de Vasconcelos (SRS)

1. Introdução

O presente documento tem como finalidade dotar o júri para o Exame de Especialidade de Medicina Geral e Familiar de um instrumento de apoio aos procedimentos a adotar para as três provas do referido exame.



Ao mesmo tempo pretende também corresponder ao articulado da legislação em vigor.

A não utilização dos critérios aqui definidos implica a corresponsabilização coletiva do júri pela elaboração do instrumento de avaliação, sua aplicação e resultados daí decorrentes.

2. Procedimentos da Prova de Discussão Curricular

A prova curricular destina-se a avaliar o percurso profissional do candidato ao longo do seu processo formativo e da sua atividade assistencial, consistindo na apreciação e discussão, para posterior classificação do *curriculum vitae* apresentado.

Não serão aceites para exame *curriculum vitae* com número de páginas superior a 50.

Da leitura do documento resultará uma **nota de expectativa**, que será depois aferida durante o processo de discussão, propondo-se que seja baseada nos seguintes itens:

A – Forma documental (10 Pontos)

Avaliação da Forma Documental - Total 10 pontos	Cotação
1. Apresentação	2
2. Estrutura/ lógica de desenvolvimento	5
3. Linguagem	3
Total	10

Na **apresentação** propõe-se que seja considerada a datilografia, o grafismo, as regras de impressão e a adequação do material gráfico utilizado.

Na **estrutura/lógica de desenvolvimento** deverão ser considerados aspetos do conteúdo e que poderão corresponder, por exemplo, a um esquema semelhante ao seguinte:

1ª Parte - Capa, página de rosto, dedicatória, epígrafe, índice geral revelador dos conteúdos, índice de quadros e/ou figuras, lista de siglas e/ou abreviaturas e agradecimentos.

2ª Parte - Introdução, corpo do texto, conclusões, anexos (com índice próprio).

Na **linguagem** poderá ser apreciada a correção da escrita e a terminologia técnica.

B – Exercício Profissional (Total – 135 Pontos)

Neste item pretende-se que o candidato relate a atividade relacionada com a Medicina Geral e Familiar.

Este documento curricular deverá contemplar a **descrição, comentário / análise crítica** das atividades desenvolvidas, mas, pela sua especificidade, propõe-se que deva incluir os pontos que seguidamente se discriminam:

Indicadores de desempenho considerados no exercício profissional (Descrição, comentário / análise crítica) - Total 135 pontos	Cotação máxima
1. Caraterização do contexto da atividade	15
1.1. Caraterização geral da lista de utentes (caraterização por sexo e idade, caraterização familiar e sócio- económica)	



2. Planeamento e organização de atividades/ gestão do tempo	15
2.1 Acesso aos cuidados de saúde e organização da consulta	
3. Atividades Assistenciais	85
3.1 Análise global das atividades efetuadas (total de consultas, média de consultas por utentes, taxa de referenciação, outros indicadores)	
3.2 Abordagem de utentes com problemas de saúde (doença aguda)	
3.3 Caracterização dos problemas de saúde prevalentes (estudos de frequência, análise de grupos de risco...)	
3.4 Vigilância de grupos com necessidades específicas (grupos vulneráveis e/ou outros; explicitação dos critérios utilizados na identificação, abordagem e seguimento, cumprimento das normas em vigor...)	
3.5 Caracterização das visitas/ consultas domiciliárias efetuadas	
3.6 Aplicação de procedimentos preventivos na população em geral e nos grupos com necessidades específicas	
3.7 Descrição de outras atividades desenvolvidas	
4. Promoção institucional da Unidade de Saúde, da Coordenação /Direção de Internato	20
4.1 Organização /Dinamização de sessões clínicas	
4.2 Organização de núcleos de formação e/ou documentação e sua dinamização	
4.3 Colaboração na criação ou atualização de protocolos de atuação	
4.4 Criação de documentos de educação para a saúde	
4.5 Outros Ex: sessão de educação para a saúde	

É de sublinhar que a distribuição das cotações proposta para cada item a avaliar é da responsabilidade do júri, respeitando a pontuação proposta para cada um dos grupos referidos.

C - Cursos frequentados e sua classificação - (Total – 15 Pontos)

Neste item deverão ser considerados os cursos frequentados por iniciativa do candidato.

Deverá ter-se em conta, em cada curso, os comentários/análise crítica, devendo ser valorizados os critérios de seleção e sua pertinência, a carga horária e a existência de avaliação/classificação.

Propõe-se assim a seguinte distribuição das cotações:



Cursos frequentados – Total 15 pontos	Cotação Máxima
1. Cursos Frequentados <i>Além dos comentários / análise crítica, considerar também:</i>	15
1.1 Critérios de seleção/ pertinência (Valorizar em função do grau de importância para a melhoria do desempenho profissional do candidato e para o desenvolvimento da instituição)	
1.2 Duração (Valorizar de modo diferente cursos com maior duração, considerando 2 patamares - menos de 30h e maior ou igual a 30h)	
1.3 Avaliação/ classificação (Se existir, considerar a classificação obtida)	
Total	15

D- Trabalhos científicos - (Total 30 Pontos)

Neste item deverão ser avaliados com a cotação máxima os trabalhos desenvolvidos pelo candidato como primeiro autor e todos os divulgados em eventos científicos Nacionais e Internacionais, com exceção dos trabalhos de investigação/garantia de qualidade/projeto de intervenção, em que todos os autores terão uma cotação similar.

5

Trabalhos Científicos – Total 30 pontos	Cotação Máxima
Trabalhos premiados (1 ponto por cada trabalho premiado até ao máximo de 5 pontos)	5
Tipo de trabalhos (Sugere-se valorização crescente por esta ordem: artigo de opinião, trabalhos de revisão clássica, relatos de caso, trabalhos de revisão baseada na evidência/ sistemática, trabalhos de garantia de qualidade, trabalhos de investigação, projeto de intervenção)	25
Pertinência em MGF (Sugere-se valorizar de modo crescente de acordo com: melhoria do desempenho pessoal, desenvolvimento institucional, desenvolvimento da MGF)	
Correção metodológica (Metodologia adequada ao tipo de trabalho efetuado e existência de coerência entre os objetivos, métodos, resultados e conclusões apresentadas)	
Forma de Divulgação (Valorizar por ordem crescente: poster, comunicação oral; publicação em revistas médicas ou jornais sem avaliação interpares e publicação em jornais e revistas médicas indexadas e outras (Rev. Portuguesa De Medicina Geral e Familiar, Post Graduate Medicine; Update ,Patient Care, Revista ADSO)	



E - Outros elementos de valorização curricular - (Total – 10 Pontos)

Neste item, pretendem valorizar-se outras atividades não descritas anteriormente e que o candidato entenda terem sido de interesse para a sua formação e enriquecimento profissional, propondo-se que sejam considerados os seguintes pontos:

Outros elementos de valorização curricular – Total 10 pontos	Cotação máxima
Participação na formação de outros profissionais	10
Outras atividades médicas não descritas anteriormente	
Inscrição em organizações socioprofissionais	
Participação em organizações socioprofissionais	
Outros pontos não contemplados anteriormente	

Da avaliação dos itens acima discriminados (convertendo a escala de 0-100 na escala de 0-20) decorre a atribuição de uma **nota** ao candidato, chamada **de expectativa**, que será anotada na ficha anexa (Página 9) e à qual corresponderá um nível de acordo com a seguinte escala:

- Nível 1 - Nota de 1 a 5 valores
- Nível 2 - Nota de ≥ 6 a 9 valores
- Nível 3 - Nota de ≥ 10 a 13 valores
- Nível 4 - Nota de ≥ 14 a 17 valores
- Nível 5 - Nota de ≥ 18 a 20 valores

Durante a prova o júri questionará o candidato sobre o documento apresentado, sendo a argumentação a cada questão classificada por cada elemento do júri na folha de registo anexa, de acordo com os seguintes níveis:

Níveis de resposta:

- 1 - Não respondeu
- 2 - Resposta insuficiente
- 3 - Resposta suficiente
- 4 - Resposta boa
- 5 - Resposta muito boa

No final será encontrada a média aritmética destes valores e encontrado o nível correspondente, de acordo com a escala de níveis acima proposta (Nível 1 a 5).

A nota resultará da análise conjunta dos dois níveis obtidos (nota de expectativa e nota da discussão curricular).

- de expectativa, a nota final poderá variar no intervalo [0 a +1] valores.
- Se o nível obtido for 1 intervalo acima da nota de expectativa, a nota final poderá variar no intervalo [0,5 a +2] valores.
- Se o nível obtido se situar 2 ou mais intervalos acima da nota de expectativa, a nota final poderá variar no intervalo [+2 a +4] valores.



- Se o nível obtido se encontrar 1 intervalo abaixo da nota de expectativa, a nota final poderá variar no intervalo [-0,5 a -2] valores.
- Se o nível obtido se encontrar 2 ou mais intervalos abaixo da nota de expectativa, a nota final poderá variar no intervalo [-2 a -4] valores.

Para facilitação do registo propõe-se a utilização duma tabela semelhante à que se apresenta:

Níveis/Elemento de Júri	1 (1-5)	2 (6 a 9)	3 (10 a 13)	4 (14 a 17)	5 (18 a 20)
Nota de expectativa					
Média da discussão curricular					
Nota curricular					

3 - Procedimentos para a Prova Prática

A prova prática destina-se a avaliar a capacidade do médico interno para resolver problemas, atuar e reagir perante situações específicas da área profissional da MGF, dela constando a discussão de um caso clínico sorteado entre 3 casos clínicos.

7

A discussão do relatório elaborado pelo interno durante a prova deve contemplar a caracterização do doente, a caracterização semiológica, a identificação dos problemas e a elaboração do plano terapêutico, de prognóstico e plano.

4 - Procedimentos para a Prova Teórica

A prova teórica destina-se a avaliar a integração e o nível de conhecimentos do candidato.

Em anexo apresenta-se folha de registo para as provas curricular, prática e teórica que cada elemento do júri preencherá, sendo depois elaborada ata onde constarão as classificações obtidas.